

FAMÍLIA



P A R A N A E N S E

UMA NOVA VIDA COMEÇA AQUI.

Programa estratégico que tem como atribuição articular as políticas públicas de várias áreas do governo estadual e municipal, visando o desenvolvimento, o protagonismo e a promoção das famílias que vivem em maior situação de vulnerabilidade social e risco no Paraná



Objetiva estabelecer uma rede integrada de proteção às famílias, para promover sua autonomia e protagonismo, através da oferta de um conjunto de ações intersetoriais planejadas de acordo com a necessidade de cada família e das especificidades do território onde ela reside.

Intersetorialidade

*Aumento da
Capacidade de
Gestão*

*Incentivo ao
Protagonismo
das Famílias*

*Enfrentamento
da Pobreza
e da
Desigualdade*

*Novo jeito
de governar -
Contratos de
Gestão*

*Metas de
Governo*



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

FAMÍLIA
PARANAENSE
UMA NOVA VIDA COMEÇA AQUI.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar, realizar a busca ativa e acompanhar sistematicamente as famílias com maior índice (grau) de vulnerabilidade e risco social do Estado, para resgatar, promover, incluir e emancipar;
- Identificar as fragilidades e carências territoriais, e fortalecer a rede de proteção social do estado e dos municípios, através de capacitação e assessoramento técnico e financeiro;
- Implantar Unidades Gestoras: estadual, regionais, municipais e locais, garantindo a intersectorialidade das ações e a gestão estratégica em rede;
- Garantir o acesso das famílias prioritárias aos serviços públicos das redes estadual e municipais, sua inclusão, promoção e protagonismo;
- Monitorar e avaliar as ações ofertadas e o seu impacto para a melhoria da vulnerabilidade e das condições de vida de cada família do programa.

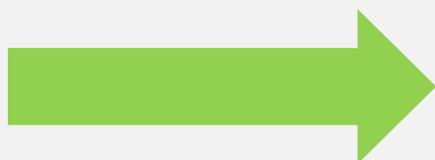
METAS DEFINIDAS E CONTRATUALIZADAS

2012



5.000 famílias
30 municípios

**Até
2014**



100.000 famílias
80% dos municípios

PREMISSAS

- Trabalho intersetorial e integrado nas diferentes esferas;
- Integração com as ações já desenvolvidas pelo Estado e pelo Município;
- Relação de sinergia e parceria entre os atores: Estado, Município, Família;
- Protagonismo por parte das famílias e do município;
- Capacitação continuada.

PÚBLICO ALVO

- Famílias identificadas pelo **Índice de Vulnerabilidade das Famílias PR**, classificadas com maior grau de vulnerabilidade, a partir de indicadores extraídos da base de dados do CadÚnico.

ARRANJO INSTITUCIONAL DE GESTÃO

100 mil Famílias
5 mil em 2012

320 Comitês
Locais no
mínimo
30 em 2012

320 Comitês
Municipais
30 em 2012

23 Comitês
Regionais
14 em 2012

1
Unidade
Gestora
Estadual



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

FAMÍLIA
PARANAENSE
UMA NOVA VIDA COMEÇA AQUI.

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES - COMITÊS MUNICIPAIS

- Articular e viabilizar a implantação dos Comitês Intersetoriais Locais
- Garantir a intersetorialidade e integração das ações nas instâncias local e municipal
- Definir o fluxo de atendimento das famílias no município
- Planejar as ações municipais e acompanhar e monitorar o desenvolvimento das ações do Comitê Local
- Construir Plano de Ação Municipal que contemple os Produtos que serão oferecidos às famílias atendidas pelo Programa
- Compartilhar com os demais envolvidos a criação de instrumentos de gestão, sugestões de capacitação, necessidades de avanços que favoreçam a fundamentação ou fortalecimento do programa
- Monitorar e avaliar o cumprimento das metas previstas
- Desenvolver, acompanhar e zelar pela metodologia de execução do Programa e pelos instrumentos utilizados nos processos de trabalho

CRITÉRIOS PARA PRIORIZAÇÃO DE MUNICÍPIOS

ANO DE 2012

CRITÉRIOS UNIVERSAIS

VULNERABILIDADE

- Percentual de famílias em situação de extrema pobreza maior que a média do Estado
- IPDM abaixo da mediana do Estado

CAPACIDADE DE GESTÃO

- Atualização do CadÚnico mínima de 70%
- Possuir CRAS implantado e com equipe técnica
- Não ter pendências de gestão do SUAS

FASE 1

- Possuir ao menos um assentamento precário, em situação de risco, com uma concentração mínima de 80 domicílios

FASE 2

- Municípios com baixa taxa de aprovação escolar e/ou alta taxa de abandono nas escolas
- Municípios com alta incidência de gravidez na adolescência

CRUZ MACHADO
RESERVA
REBOUÇAS
CANTAGALO
PRUDENTÓPOLIS
TURVO
LARANJEIRAS DO SUL
WENCESLAU BRAZ
IMBITUVA
PIRAÍ DO SUL

Possuir ao menos um assentamento precário, em situação de risco, com uma concentração mínima de 80 domicílios.

SÃO JERÔNIMO DA SERRA
GOIOXIM
CERRO AZUL
ORTIGUEIRA
CANDÓI
SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE
MANGUEIRINHA
AMAPORÃ
ALTAMIRA DO PARANÁ
BARBOSA FERRAZ
FÊNIX
SÃO PEDRO DO IGUAÇU
TOMAZINA
TEIXEIRA SOARES
SÃO JOSÉ DA BOA VISTA
CAMPO BONITO
SANTA CECÍLIA DO PAVÃO
AGUDOS DO SUL
MANDIRITUBA
CAMPINA DA LAGOA

- Municípios com baixa taxa de aprovação escolar e/ou alta taxa de abandono nas escolas
- Municípios com alta incidência de gravidez na adolescência



ESTRATÉGIA DE OPERACIONALIZAÇÃO

MUNICÍPIOS

Protocolo de intenções

Termo de Adesão

Elaboração de diagnóstico

Plano de Ação Intersectorial
definição clara do papel e das metas



FAMÍLIAS

Termo de Compromisso

Plano de Trabalho Intersectorial
acompanhamento familiar sistemático

Técnico de referência
vínculo e confiança

ESTRATÉGIA DE OPERACIONALIZAÇÃO

No **PROTOCOLO DE INTENÇÕES** o prefeito se compromete a estudar a viabilidade de implantação do Programa em seu município: ele verifica se possui, de fato, um CRAS em funcionamento e com equipe para o acompanhamento das famílias; como está a atualização do CadÚnico em seu município; a constituição de um Comitê Municipal com representantes das secretarias de Assistência Social, Saúde, Educação, Trabalho, Habitação, Cultura, Esportes, Meio Ambiente, etc; verifica quais as contrapartidas que o município pode oferecer, de acordo com o proposto pelo Programa; e só então o município se demonstra apto a assinar o

TERMO DE ADESÃO



ESTRATÉGIA DE OPERACIONALIZAÇÃO

No **TERMO DE ADESÃO** estarão contidas as atribuições e contrapartidas da esfera municipal e estadual.

Neste Termo, Estado e município se comprometem, principalmente, em reproduzir a lógica intersetorial no território, através da criação dos Comitês Municipais e Locais, que terão a responsabilidade de localizar as famílias classificadas como mais vulneráveis pelo IVF, elaborar o Plano de Trabalho com cada família e acompanhá-las pelo período de 2 anos, garantindo que o compromisso pactuado resulte em melhoria das condições de vida das famílias.

ESTRATÉGIA DE OPERACIONALIZAÇÃO

CRAS: UNIDADE ARTICULADORA LOCAL



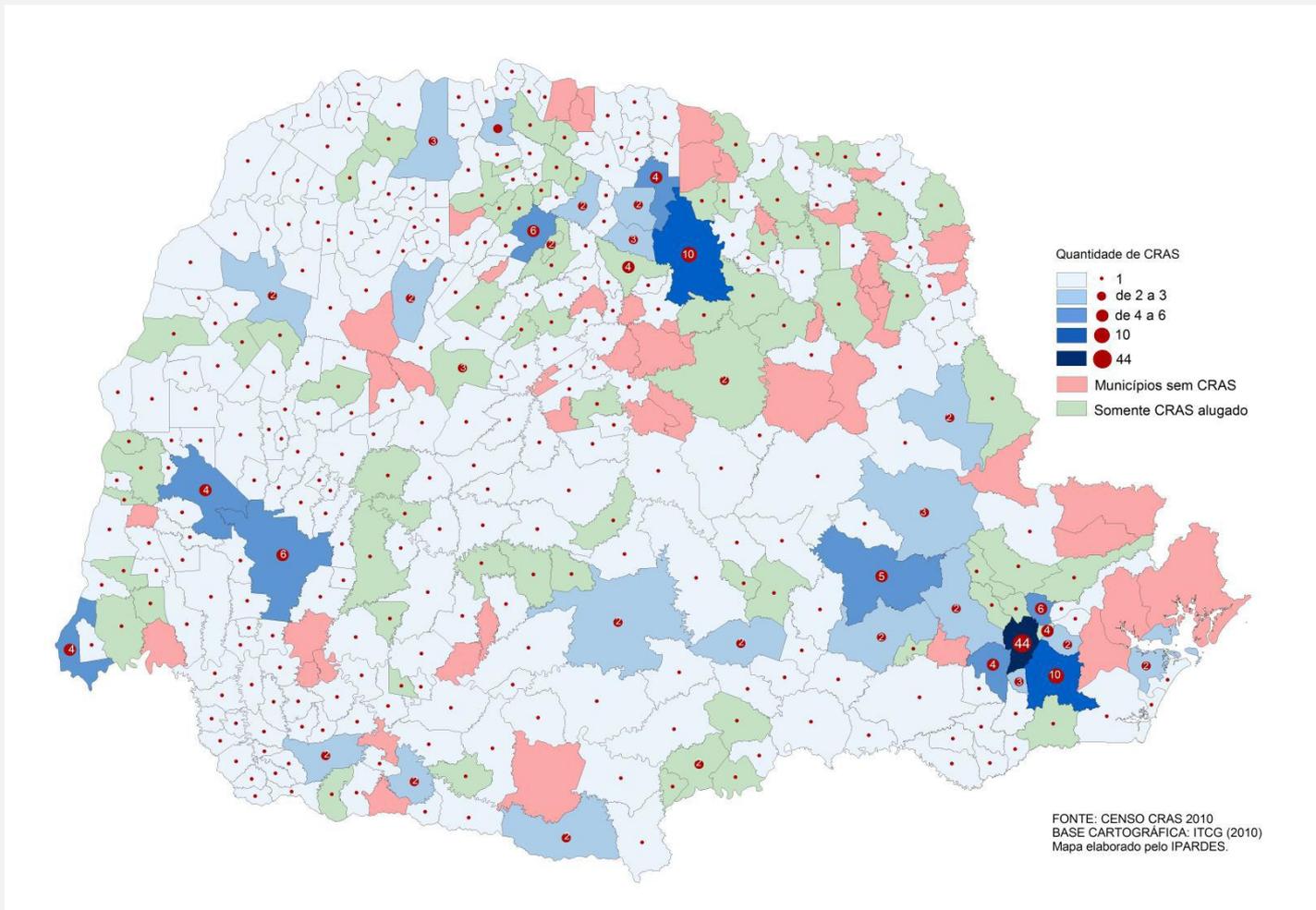
ESTRATÉGIA DE OPERACIONALIZAÇÃO

CRAS: UNIDADE ARTICULADORA LOCAL



ESTRATÉGIA DE OPERACIONALIZAÇÃO

CRAS: UNIDADE ARTICULADORA LOCAL



METODOLOGIA DE ATUAÇÃO COM AS FAMÍLIAS

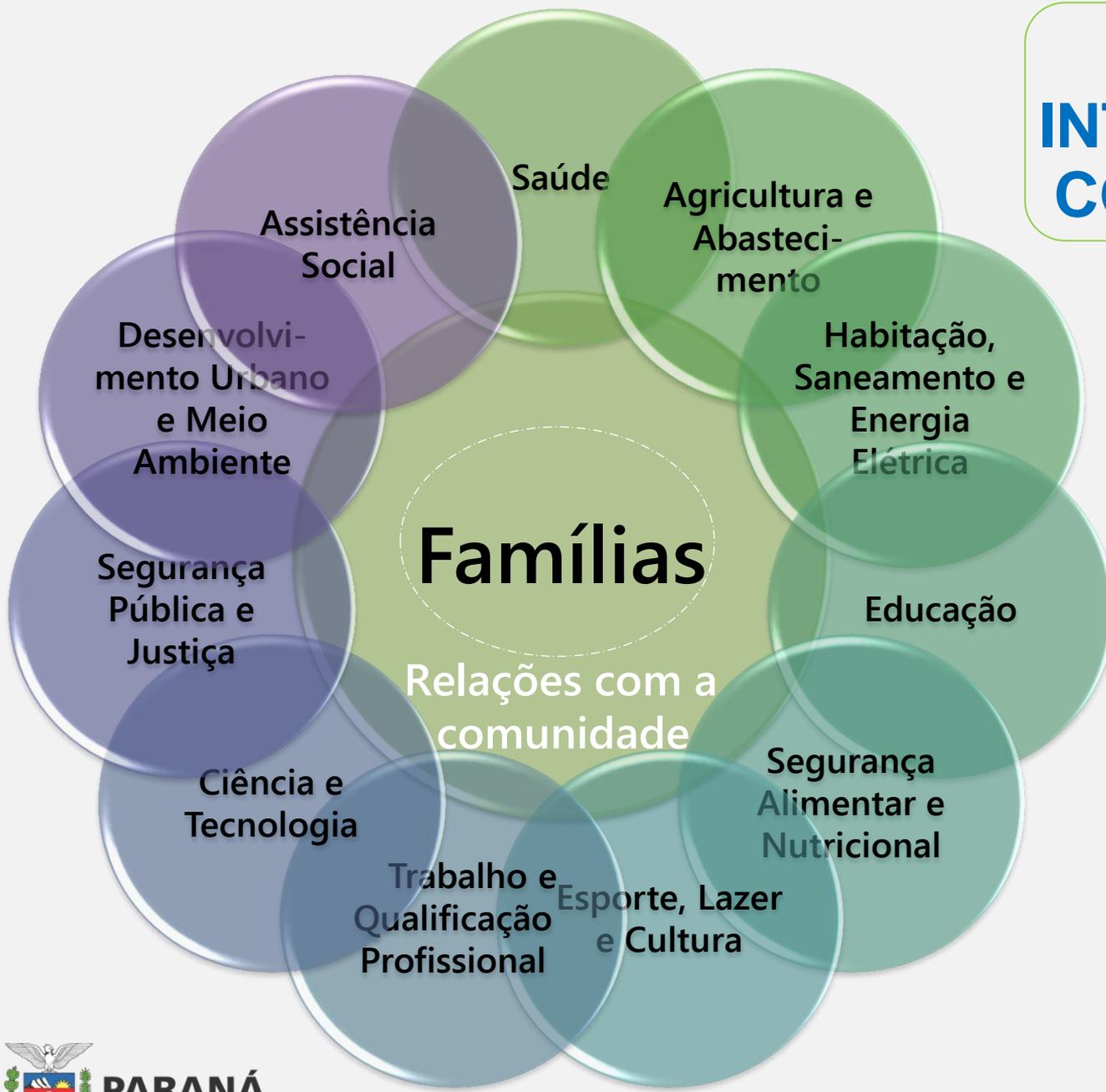
- Identificação por meio do IVF PR
- Localização e Busca Ativa
- Apresentação do Programa às Famílias
- Elaboração do Plano de Trabalho Intersetorial

**PERMANÊNCIA NO
PROGRAMA: 2 ANOS**

DIAGNÓSTICO – PLANEJAMENTO – MONITORAMENTO – AVALIAÇÃO

- Pactuação do Plano de Trabalho com a família – adesão
- Acompanhamento, definição de metas, prazos, inclusão em serviços e ações
- Definição de rotina de comunicação entre os Comitês de gestão
- Acompanhamento/Ajustes/Análises e decisões dos encaminhamentos realizados
- Avaliação pelo Comitê local e família – desligamento/monitoramento estendido

TRABALHO INTERSETORIAL COM A FAMÍLIA



PRODUTOS CONTRATUALIZADOS

Secretaria da
Educação

IPARDES

Secretaria da
Justiça,
Cidadania e
Direitos
Humanos

- Vagas em atividades pedagógicas da educação integral
- Abertura de novas turmas de alfabetização de jovens e adultos
- Reparos em escolas e ampliação de salas de aula
- Unificação dos Comitês vinculados aos Programas da SEED
- Desenvolvimento do Índice de Vulnerabilidade Social do Paraná
- Implantação do Centro de Referência do Idoso vítima de violência em Curitiba
- Programa de construção de casas populares utilizando mão de obra de presos, preferencialmente mulheres encarceradas em situação de vulnerabilidade social

PRODUTOS CONTRATUALIZADOS

Secretaria do
Trabalho,
Emprego e
Economia
Solidária

Secretaria da
Ciência,
Tecnologia e
Ensino
Superior

- Cursos de capacitação
 - Oficina de melhoria das competências para o trabalho
 - Garantia de atendimento nas Agências do Trabalhador
 - Viabilização de empreendimentos sob a ótica da economia solidária
 - Implantação de hortas e cozinhas comunitárias
 - Programa Leite das Crianças
-
- Orientar, capacitar e apoiar as famílias através dos Subprogramas Apoio à Saúde, Apoio à Agricultura Familiar, Apoio às Licenciaturas e Incubadora de Direitos Sociais, do Programa Universidade sem Fronteiras

PRODUTOS CONTRATUALIZADOS

Secretaria do Esporte

- Realizar o diagnóstico de prevenção e controle da obesidade infanto-juvenil
- Promover a iniciação em modalidades esportivas via Programa Esporte Formador

Secretaria da Saúde

- Implantar o Incentivo de Qualidade ao Parto
- Implantar o Incentivo para Atenção Primária à Saúde
- Equipar Unidades de Atenção Primária à Saúde
- Repassar recurso para municípios para a construção ou ampliação de Unidades de Atenção Primária à Saúde

Secretaria da Agricultura e Abastecimento

- Eventos de capacitação relacionados à segurança alimentar, produção e aproveitamento de alimentos

Diminuição da vulnerabilidade das famílias

Acesso ao trabalho e renda

Aumento da capacidade de gestão dos municípios

Melhorias na alimentação

Aumento do acesso às políticas públicas

Melhoria nas condições de habitabilidade

Ampliação da escolaridade e diminuição da defasagem escolar

Aumento da capacidade protetiva das famílias

Contribuição para a erradicação da extrema pobreza no Paraná

Diminuição das taxas de violência e violações de direitos



Obrigada !

Letícia Regina H. dos Reis

letreis@seds.pr.gov.br

familiaparanaense@seds.pr.gov.br

41 32102434